

ODONTOLOGIA DO TRABALHO: AVALIAÇÃO DAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS E INTERVENÇÃO ERGONÔMICA EM ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Nome

Glauce Augusto

Orientadora

Giselle Rodrigues De Sant Anna

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A odontologia do trabalho é voltada a saúde do trabalhador, sendo assim, esse trabalho visa conscientizar os profissionais de odontologia sobre os problemas não só dos seus pacientes, mas sim da sua própria saúde, principalmente atuando ergonomicamente na prevenção de doenças relacionadas com seu trabalho. As doenças ocupacionais são condições de saúde adversas no ser humano. Dos fatores associados às doenças ocupacionais, destacam-se os ergonômicos, assim como as desordens musculoesqueléticas que lhes estão associadas (SIMÕES et al., 2008). As alterações posturais atingem grandes índices na classe odontológica (BRICOT, 2004). Na prevenção desses fatores, a Ergonomia, ciência que estuda as medidas necessárias para estabelecer o conforto, a fim de produzir um melhor rendimento no trabalho, prevenir acidentes e proporcionar uma maior satisfação do trabalhador, apresenta soluções (SIMÕES et al., 2008).

Objetivo

•Avaliar as disfunções musculoesqueléticas e posturais de trabalho do cirurgião-dentista no seu ambiente de trabalho, visando intervir ergonomicamente na realização das suas atividades diárias na clínica odontológica. •Intervir de forma preventiva e reeducativa nos trabalhos realizados na clínica com a realização de exercícios antes da jornada de trabalho e após a mesma.

Metodologia

Participarão deste estudo 16 alunos do curso de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul, do campus São Miguel. Para coleta de dados serão utilizados o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares – QNSO, o Questionário de Avaliação Postural e Ergonômica Inicial e o Questionário de Avaliação Postural Bimestral. As intervenções serão realizadas com o grupo experimental (n=8), onde os mesmos receberão orientações ergonômicas no ambiente de trabalho e realizarão a ginástica laboral com diferentes exercícios, que serão realizados no início e ao fim dos atendimentos e terão duração aproximada de 5 à 10 minutos.

Resultados

Serão apresentados a posteriori, uma vez que o trabalho encontra-se em desenvolvimento.

Bibliografia

- BARRETO, S.M.; FILHO, S.B.S. Atividade ocupacional e prevalência de dor osteomuscular em cirurgiões-dentistas de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: contribuição ao debate sobre os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Cadernos de Saúde Pública, v.17, n.1, jan/fev, 2001.
- COSTA, M.T. IV CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO Responsabilidade Socioambiental das Organizações Brasileiras Niterói, RJ, Brasil, 31 de julho, 01 e 02 de agosto de 2008.
- CUSTÓDIO, R.A.R. Análise ergonômica do trabalho aplicada à Odontologia – Clínica Geral – um estudo de caso. Universidade Federal de Itajubá, 2006.
- GRAÇA, C.C.; ARAÚJO, T.M.; SILVA, C.E.P. Desordens Musculoesqueléticas em Cirurgiões – Dentistas. Sitientibus, n.34, p.71-86, jan./jun. Feira de Santana; 2006.
- RASIA, D. Quando a Dor é do Dentista! Custo Humano do Trabalho de Endodontistas e Indicadores de Dort. Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília–UnB, 2004.
- SIMÕES, R. et al. Desordens Musculo-Esqueléticas Relacionadas com o Exercício Profissional da Medicina Dentária. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, 2008;49:47-55.